

217

INDUÇÃO DE ESTRO EM OVELHAS LACAUNE: EFEITO DE REGIME LUMINOSO ARTIFICIAL E DE TRATAMENTO HORMONAL. *Georgia Freitas da Silva, Maria Inês Mascarenhas Jobim, Enefer Rosana Oberst (orient.)* (UFRGS).

Na exploração ovina leiteira, devido a estacionalidade reprodutiva e do curto período de lactação (150 dias), existe um marcado período de entre safra, que pode ser reduzido pela realização de reprodução "contra estação", permitindo a ocorrência de partos e subseqüentes períodos de lactação ao longo do ano. O experimento tem como objetivo comparar a indução de estro em borregas e fêmeas adultas, através tratamento hormonal e em associação com regime luminoso artificial, bem como comparar os índices de fertilidade nos diferentes tratamentos. O experimento está sendo conduzido em uma propriedade particular no município de Bento Gonçalves, desde maio de 2004. Foram utilizadas 138 fêmeas, sendo 26 submetidas apenas ao tratamento hormonal e 112 submetidas a tratamento luminoso artificial (60 dias) e tratamento hormonal. Os animais foram submetidos a um período extra de 5h de luz, das 17:30 às 22:30h (total de 16h/luz/dia), em galpão de 44m² para as borregas, com quatro lâmpadas fluorescentes de 40 watts, e galpão de 75m² para as fêmeas adultas, com cinco lâmpadas fluorescentes de 40 watts. O tratamento hormonal será realizado em todos os animais, 30 dias após o término do regime luminoso artificial, utilizando-se esponja vaginal com 50 mg de MAP, por 11 dias e 700 UI de eCG na retirada da esponja. Os grupos serão submetidos à inseminação (cervical superficial com sêmen fresco, 200x10⁶ espermatozóides/dose) a prazo fixo (48h após a retirada da esponja vaginal). O diagnóstico de gestação será realizado dois meses após a inseminação, através de ultrassonografia. (BIC).